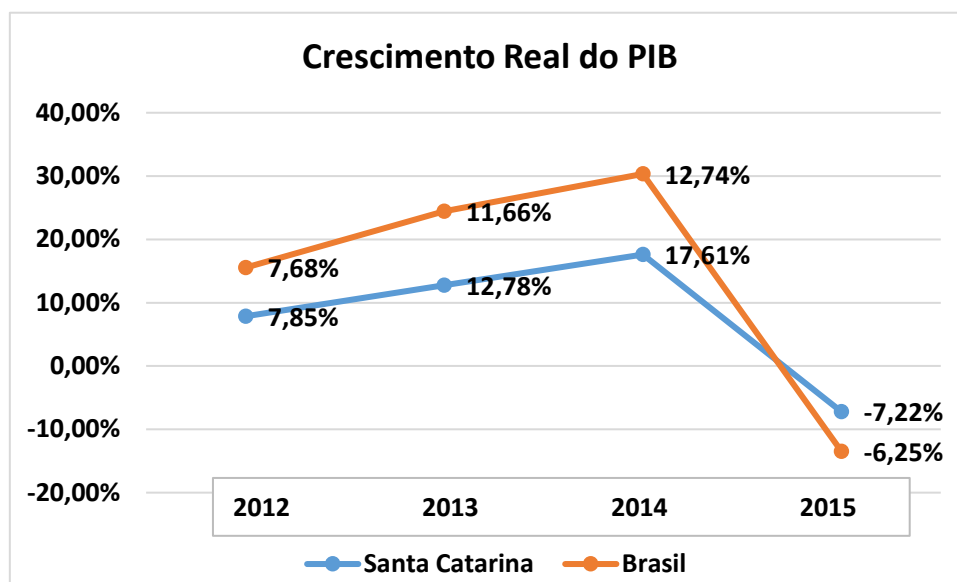


Produto Interno Bruto dos municípios de Santa Catarina 2015ⁱ

O Produto Interno Bruto (PIB), definido como a soma de todos os bens e serviços finais produzidos na economia em um período, é calculado, a nível municipal, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que divulgou no dia 14 de dezembro, os resultados do ano de 2015. Pela metodologia adotada pelo IBGE, o PIB municipal resulta da consolidação, para os respectivos municípios, do valor adicionado em cada setor da economia, informações estas advindas das Contas Regionais.

Segundo os dados divulgados para o ano de 2015, o PIB dos municípios brasileiros foi estimado em R\$ 5.995,78 bilhões, que sugere um crescimento real negativo de 6,25% no período em comparação a 2014. O crescimento negativo do PIB é fruto da alta inflação (IPCA de 10,67%) e forte retração econômica ocorrida naquele ano. Deste total, a participação relativa dos municípios catarinenses foi de 4,15%, totalizando R\$ 249,07 bilhões, em comparação a 2014 o estado apresentou queda. O Estado ocupa a sexta colocação, atrás de São Paulo (32,35%), Rio de Janeiro (10,99%), Minas Gerais (8,66%), Rio Grande do Sul (6,37%) e Paraná (6,29%).

Gráfico 1: Crescimento Real do PIB dos Municípios brasileiros e catarinenses



Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

No desempenho individual dos municípios, Joinville lidera com o maior PIB, R\$ 25.599.406.722,00, o que corresponde 10,28% do PIB dos municípios do estado. Na segunda colocação encontra-se Itajaí (7,57%), seguido por Florianópolis (7,48%),

Blumenau (6,27%) e São José (4,04%), conforme a tabela 1. Em Santa Catarina, os cinco primeiros colocados somados correspondem a 35,64% do PIB dos municípios do estado.

Tabela 1: Maiores Produtos Internos Brutos de Santa Catarina

Posição	Associação	Nome do Município	Produto Interno Bruto 2014*	Produto Interno Bruto 2015	Crescimento Real	Participação Relativa no PIB de 2015
1	AMUNESC	Joinville	R\$ 27.818.162.301,07	R\$ 25.599.406.722,00	-7,98%	10,28%
2	AMFRI	Itajaí	R\$ 20.000.775.244,50	R\$ 18.855.445.002,00	-5,73%	7,57%
3	GRANFPOLIS	Florianópolis	R\$ 18.720.854.956,70	R\$ 18.636.407.204,00	-0,45%	7,48%
4	AMMVI	Blumenau	R\$ 17.580.423.608,35	R\$ 15.622.352.545,00	-11,14%	6,27%
5	GRANFPOLIS	São José	R\$ 9.651.254.676,85	R\$ 10.055.027.428,00	4,18%	4,04%
6	AMOSC	Chapecó	R\$ 8.830.330.788,09	R\$ 7.676.794.395,00	-13,06%	3,08%
7	AMREC	Criciúma	R\$ 7.026.869.551,11	R\$ 6.935.755.109,00	-1,30%	2,78%
8	AMVALI	Jaraguá do Sul	R\$ 7.808.494.608,08	R\$ 6.631.986.881,00	-15,07%	2,66%
9	GRANFPOLIS	Palhoça	R\$ 5.195.833.864,36	R\$ 5.076.358.841,00	-2,30%	2,04%
10	AMMVI	Brusque	R\$ 5.817.875.476,15	R\$ 5.034.194.807,00	-13,47%	2,02%

Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Já os maiores crescimentos reais do PIB ocorrerem em Araquari (52,90%) seguido por Arvoredo (38,82%) e Piratuba (26,51%), conforme a tabela 2.

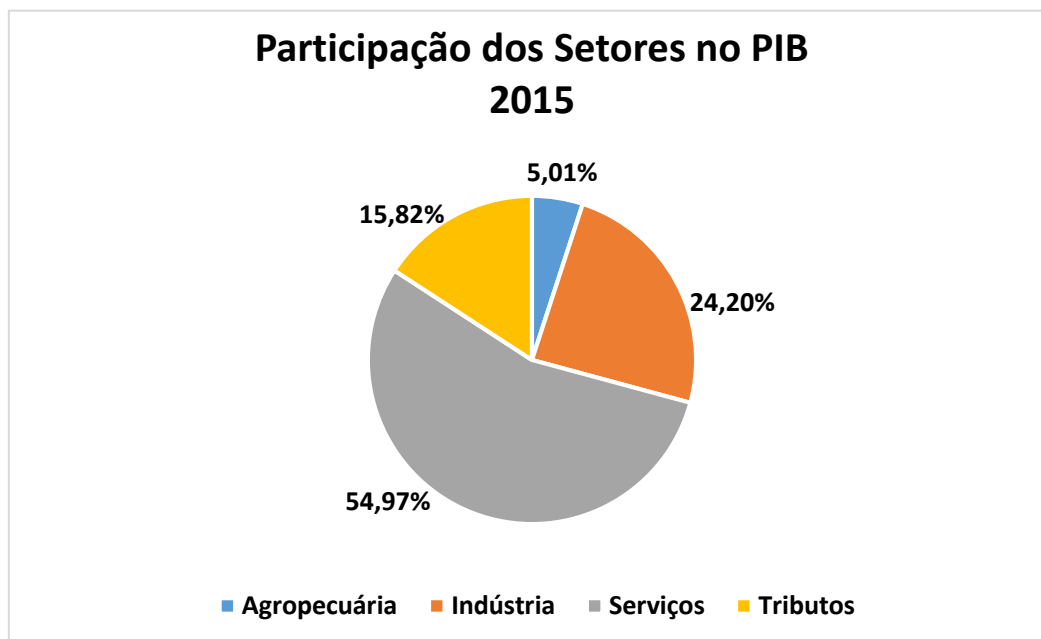
Tabela 2: Municípios com maiores crescimentos no PIB de Santa Catarina

Posição	Associação	Nome do Município	Produto Interno Bruto 2014*	Produto Interno Bruto 2015	Crescimento Real
1	AMUNESC	Araquari	R\$ 1.808.336.656,64	R\$ 2.764.906.466,00	52,90%
2	AMOSC	Arvoredo	R\$ 69.391.136,94	R\$ 96.326.321,00	38,82%
3	AMAUC	Piratuba	R\$ 567.573.275,20	R\$ 718.057.347,00	26,51%
4	AMURES	Palmeira	R\$ 79.827.109,88	R\$ 96.096.895,00	20,38%
5	AMAI	Ipuacu	R\$ 202.017.676,49	R\$ 231.801.091,00	14,74%
6	AMURES	Cerro Negro	R\$ 59.031.244,09	R\$ 67.342.692,00	14,08%
7	AMOSC	Guatambú	R\$ 220.819.686,10	R\$ 248.099.159,00	12,35%
8	AMAUC	Xavantina	R\$ 156.958.034,06	R\$ 175.328.173,00	11,70%
9	AMURC	Frei Rogério	R\$ 47.165.009,70	R\$ 52.361.472,00	11,02%
10	AMEOSC	Bandeirante	R\$ 52.120.667,32	R\$ 57.169.582,00	9,69%

Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Com relação a participação dos setores no PIB, o Setor de Serviços é mais representativo com 54,97% do total, seguido pela Indústria (24,20%), Tributos (15,82%) e Agropecuária (5,01%). Se comparados ao ano de 2014, houve queda na participação da Agropecuária, que representava 5,23% e Indústria, 25,61%.

Gráfico 2: Participação dos setores econômicos no PIB catarinense



Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Ao encontro dos resultados negativos, quando comparados aos anos anteriores, conforme a tabela 2, percebe-se que os setores Agropecuário e Industrial apresentam uma tendência de queda na participação do PIB dos municípios catarinenses.

Tabela 2: Participação dos Setores no PIB catarinense

	2012	2013	2014	2015
Agropecuária	R\$ 9.388.462.370,50	R\$ 12.892.322.897,39	R\$ 14.029.390.515,23	R\$ 12.478.635.679,00
Indústria	R\$ 55.255.972.968,60	R\$ 59.289.374.418,14	R\$ 68.753.305.906,97	R\$ 60.267.375.708,00
Serviços	R\$ 106.362.310.327,61	R\$ 120.385.900.748,67	R\$ 143.912.380.598,01	R\$ 136.917.558.097,00
Impostos	R\$ 31.385.826.856,11	R\$ 35.689.772.801,22	R\$ 41.747.227.876,32	R\$ 39.409.227.216,00
PIB Total	R\$ 202.392.572.514,38	R\$ 228.257.370.864,35	R\$ 268.442.304.888,78	R\$ 249.072.796.699,00
Participação Relativa				
Agropecuária	4,64%	5,65%	5,23%	5,01%
Indústria	27,30%	25,97%	25,61%	24,20%
Serviços	52,55%	52,74%	53,61%	54,97%
Impostos	15,51%	15,64%	15,55%	15,82%

Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Os maiores valores do PIB por setor foram no Agropecuário: Campos Novos (R\$ 250.833.816,00); Industrial: Joinville: (R\$ 7.380.096.079,00); Serviços: Florianópolis (R\$ 13.663.724.774,00) e Tributos: Itajaí (R\$ 7.135.878.402,00), conforme as tabelas a seguir.

Tabela 3: Maiores Produtos Internos Brutos Agropecuários dos municípios catarinenses.

Posição	Associação	Nome do Município	Produto Interno Bruto 2014*	Produto Interno Bruto 2015	Crescimento Real	Agropecuária
1	AMPLASC	Campos Novos	R\$ 1.909.168.402,41	R\$ 1.916.102.040,00	0,36%	R\$ 250.833.816,00
2	AMPLANORTE	Canoinhas	R\$ 1.591.288.132,68	R\$ 1.456.791.135,00	-8,45%	R\$ 208.533.623,00
3	AMURES	São Joaquim	R\$ 744.323.093,80	R\$ 666.663.407,00	-10,43%	R\$ 195.731.790,00
4	GRANFPOLIS	Antônio Carlos	R\$ 598.558.908,59	R\$ 566.439.716,00	-5,37%	R\$ 194.213.460,00
5	AMPLANORTE	Itaiópolis	R\$ 737.343.781,00	R\$ 673.545.861,00	-8,65%	R\$ 185.454.741,00
6	AMAUC	Concórdia	R\$ 2.452.161.730,06	R\$ 2.165.405.313,00	-11,69%	R\$ 182.542.453,00
7	AMARP	Fraiburgo	R\$ 884.911.723,42	R\$ 868.470.330,00	-1,86%	R\$ 173.934.596,00
8	AMAI	Abelardo Luz	R\$ 641.828.184,89	R\$ 568.171.816,00	-11,48%	R\$ 165.080.539,00
9	AMPLANORTE	Mafra	R\$ 1.598.806.032,10	R\$ 1.360.534.894,00	-14,90%	R\$ 152.164.068,00
10	AMOSC	Chapecó	R\$ 8.830.330.788,09	R\$ 7.676.794.395,00	-13,06%	R\$ 147.507.281,00

Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Tabela 4: Maiores Produtos Internos Brutos Industriais dos municípios catarinenses.

Posição	Associação	Nome do Município	Produto Interno Bruto 2014*	Produto Interno Bruto 2015	Crescimento Real	Indústria
1	AMUNESC	Joinville	R\$ 27.818.162.301,07	R\$ 25.599.406.722,00	-7,98%	R\$ 7.380.096.079,00
2	AMMMVI	Blumenau	R\$ 17.580.423.608,35	R\$ 15.622.352.545,00	-11,14%	R\$ 4.241.163.085,00
3	AMFRI	Itajaí	R\$ 20.000.775.244,50	R\$ 18.855.445.002,00	-5,73%	R\$ 2.314.490.937,00
4	AMVALI	Jaraguá do Sul	R\$ 7.808.494.608,08	R\$ 6.631.986.881,00	-15,07%	R\$ 2.061.716.797,00
5	AMOSC	Chapecó	R\$ 8.830.330.788,09	R\$ 7.676.794.395,00	-13,06%	R\$ 1.900.858.506,00
6	AMREC	Criciúma	R\$ 7.026.869.551,11	R\$ 6.935.755.109,00	-1,30%	R\$ 1.825.285.688,00
7	AMMMVI	Brusque	R\$ 5.817.875.476,15	R\$ 5.034.194.807,00	-13,47%	R\$ 1.690.918.919,00
8	GRANFPOLIS	Florianópolis	R\$ 18.720.854.956,70	R\$ 18.636.407.204,00	-0,45%	R\$ 1.575.922.294,00
9	GRANFPOLIS	São José	R\$ 9.651.254.676,85	R\$ 10.055.027.428,00	4,18%	R\$ 1.567.941.232,00
10	AMURES	Lages	R\$ 4.846.889.114,40	R\$ 4.789.392.251,00	-1,19%	R\$ 1.211.576.858,00

Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Tabela 5: Maiores Produtos Internos Brutos de Serviços dos municípios catarinenses.

Posição	Associação	Nome do Município	Produto Interno Bruto 2014*	Produto Interno Bruto 2015	Crescimento Real	Serviços
1	GRANFPOLIS	Florianópolis	R\$ 18.720.854.956,70	R\$ 18.636.407.204,00	-0,45%	R\$ 13.663.724.774,00
2	AMUNESC	Joinville	R\$ 27.818.162.301,07	R\$ 25.599.406.722,00	-7,98%	R\$ 13.133.782.107,00
3	AMFRI	Itajaí	R\$ 20.000.775.244,50	R\$ 18.855.445.002,00	-5,73%	R\$ 9.332.844.446,00
4	AMMMVI	Blumenau	R\$ 17.580.423.608,35	R\$ 15.622.352.545,00	-11,14%	R\$ 9.108.416.853,00
5	GRANFPOLIS	São José	R\$ 9.651.254.676,85	R\$ 10.055.027.428,00	4,18%	R\$ 6.540.561.443,00
6	AMOSC	Chapecó	R\$ 8.830.330.788,09	R\$ 7.676.794.395,00	-13,06%	R\$ 4.712.140.975,00
7	AMREC	Criciúma	R\$ 7.026.869.551,11	R\$ 6.935.755.109,00	-1,30%	R\$ 4.206.682.527,00
8	AMFRI	Balneário Camboriú	R\$ 4.940.925.885,96	R\$ 4.799.560.697,00	-2,86%	R\$ 3.551.895.808,00
9	AMVALI	Jaraguá do Sul	R\$ 7.808.494.608,08	R\$ 6.631.986.881,00	-15,07%	R\$ 3.396.674.214,00
10	GRANFPOLIS	Palhoça	R\$ 5.195.833.864,36	R\$ 5.076.358.841,00	-2,30%	R\$ 3.200.312.706,00

Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Tabela 6: Maiores Produtos Internos Brutos de Tributos dos municípios catarinenses.

Posição	Associação	Nome do Município	Produto Interno Bruto 2014*	Produto Interno Bruto 2015	Crescimento Real	Impostos
1	AMFRI	Itajaí	R\$ 20.000.775.244,50	R\$ 18.855.445.002,00	-5,73%	R\$ 7.135.878.402,00
2	AMUNESC	Joinville	R\$ 27.818.162.301,07	R\$ 25.599.406.722,00	-7,98%	R\$ 5.007.936.732,00
3	GRANFPOLIS	Florianópolis	R\$ 18.720.854.956,70	R\$ 18.636.407.204,00	-0,45%	R\$ 3.352.340.244,00
4	AMMVI	Blumenau	R\$ 17.580.423.608,35	R\$ 15.622.352.545,00	-11,14%	R\$ 2.228.685.090,00
5	GRANFPOLIS	São José	R\$ 9.651.254.676,85	R\$ 10.055.027.428,00	4,18%	R\$ 1.939.147.519,00
6	AMVALI	Jaraguá do Sul	R\$ 7.808.494.608,08	R\$ 6.631.986.881,00	-15,07%	R\$ 1.138.513.254,00
7	GRANFPOLIS	Palhoça	R\$ 5.195.833.864,36	R\$ 5.076.358.841,00	-2,30%	R\$ 1.002.085.037,00
8	AMUNESC	São Francisco do Sul	R\$ 3.946.510.165,06	R\$ 3.781.302.906,00	-4,19%	R\$ 976.132.659,00
9	AMOSC	Chapecó	R\$ 8.830.330.788,09	R\$ 7.676.794.395,00	-13,06%	R\$ 916.287.632,00
10	AMREC	Criciúma	R\$ 7.026.869.551,11	R\$ 6.935.755.109,00	-1,30%	R\$ 870.288.367,00

Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Com relação as Associações de Municípios, a região que apresentou maior PIB foi a GRANFPOLIS, R\$ 40.893.086.877,00. No setor Agropecuário a principal região é a AMPLANORTE (R\$ 1.062.641.316,00); na Indústria é a AMUNESC (R\$ 11.469.823.371,00); Serviços, GRANFPOLIS (R\$ 27.316.332.654,00) e Impostos, AMFRI (9.088.419.096,00), como pode ser visto na tabela 7.

Tabela 7: PIB das Associações de municípios catarinenses.

Associação	Número de Municípios	PIB Agropecuária	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Impostos	PIB Total
GRANFPOLIS	22	R\$ 824.036.650,00	R\$ 5.789.540.019,00	R\$ 27.316.332.654,00	R\$ 6.963.177.554,00	R\$ 40.893.086.877,00
AMUNESC	9	R\$ 351.475.434,00	R\$ 11.469.823.371,00	R\$ 18.490.273.178,00	R\$ 7.448.013.574,00	R\$ 37.759.585.557,00
AMFRI	11	R\$ 302.852.086,00	R\$ 4.598.566.902,00	R\$ 18.485.756.289,00	R\$ 9.088.419.096,00	R\$ 32.475.594.373,00
AMMVI	14	R\$ 181.084.563,00	R\$ 9.970.093.417,00	R\$ 16.350.165.400,00	R\$ 4.770.688.945,00	R\$ 31.272.032.325,00
AMREC	12	R\$ 409.760.803,00	R\$ 4.517.752.308,00	R\$ 7.336.763.247,00	R\$ 1.721.417.461,00	R\$ 13.985.693.819,00
AMOSC	21	R\$ 805.943.597,00	R\$ 2.713.354.721,00	R\$ 6.156.494.956,00	R\$ 1.188.178.027,00	R\$ 10.863.971.301,00
AMVALI	7	R\$ 223.395.195,00	R\$ 3.206.095.086,00	R\$ 5.737.048.916,00	R\$ 1.647.038.059,00	R\$ 10.813.577.256,00
AMUREL	18	R\$ 741.931.552,00	R\$ 2.086.912.897,00	R\$ 5.418.745.489,00	R\$ 885.863.973,00	R\$ 9.133.453.911,00
AMURES	18	R\$ 934.761.314,00	R\$ 1.978.184.568,00	R\$ 4.467.352.231,00	R\$ 778.716.259,00	R\$ 8.159.014.372,00
AMAVI	28	R\$ 1.008.412.932,00	R\$ 1.958.848.000,00	R\$ 4.309.293.387,00	R\$ 703.914.754,00	R\$ 7.980.469.073,00
AMARP	15	R\$ 837.373.531,00	R\$ 2.234.054.534,00	R\$ 3.321.444.135,00	R\$ 797.705.051,00	R\$ 7.190.577.251,00
AMPLANORTE	10	R\$ 1.062.641.316,00	R\$ 1.435.096.499,00	R\$ 3.115.036.301,00	R\$ 486.739.517,00	R\$ 6.099.513.633,00
AMAUC	15	R\$ 724.530.353,00	R\$ 1.587.433.029,00	R\$ 2.470.889.333,00	R\$ 435.930.877,00	R\$ 5.218.783.592,00
AMEOSC	19	R\$ 851.261.565,00	R\$ 1.128.151.013,00	R\$ 2.577.280.361,00	R\$ 448.011.520,00	R\$ 5.004.704.459,00
AMMOC	12	R\$ 488.287.350,00	R\$ 1.417.638.902,00	R\$ 2.386.500.072,00	R\$ 476.695.675,00	R\$ 4.769.121.999,00
AMESC	15	R\$ 566.277.026,00	R\$ 874.064.770,00	R\$ 2.562.844.146,00	R\$ 333.514.343,00	R\$ 4.336.700.285,00
AMAI	14	R\$ 763.406.463,00	R\$ 947.880.246,00	R\$ 2.233.079.990,00	R\$ 364.591.815,00	R\$ 4.308.958.514,00
AMERIOS	17	R\$ 607.312.634,00	R\$ 672.770.469,00	R\$ 1.586.405.827,00	R\$ 301.471.620,00	R\$ 3.167.960.550,00
AMPLASC	7	R\$ 389.269.929,00	R\$ 830.392.859,00	R\$ 1.003.398.277,00	R\$ 189.179.348,00	R\$ 2.412.240.413,00
AMURC	5	R\$ 185.143.998,00	R\$ 440.447.628,00	R\$ 918.164.793,00	R\$ 167.432.347,00	R\$ 1.711.188.766,00
AMNOROESTE	6	R\$ 154.230.122,00	R\$ 243.459.837,00	R\$ 507.235.691,00	R\$ 127.492.522,00	R\$ 1.032.418.172,00

Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Os municípios com maiores valores de PIB de cada associação podem ser vistos na tabela 8.

Tabela 8: Municípios com maior valor de PIB de cada região.

Associação	Nome do Município	Produto Interno Bruto 2015	Crescimento Real	Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos
AMAI	Xanxerê	R\$ 1.337.100.908,00	-18,24%	R\$ 72.725.384,00	R\$ 257.049.807,00	R\$ 870.544.889,00	R\$ 136.780.829,00
AMARP	Caçador	R\$ 2.654.378.746,00	-11,64%	R\$ 131.778.823,00	R\$ 1.042.145.996,00	R\$ 1.118.890.297,00	R\$ 361.563.630,00
AMAUC	Concórdia	R\$ 2.165.405.313,00	-11,69%	R\$ 182.542.453,00	R\$ 369.185.088,00	R\$ 1.371.604.770,00	R\$ 242.073.003,00
AMAVI	Rio do Sul	R\$ 2.345.506.072,00	-15,30%	R\$ 15.120.227,00	R\$ 600.560.901,00	R\$ 1.465.323.647,00	R\$ 264.501.297,00
AMEOSC	São Miguel do Oeste	R\$ 1.301.957.679,00	-8,95%	R\$ 66.401.323,00	R\$ 332.342.600,00	R\$ 789.475.885,00	R\$ 113.737.871,00
AMERIOS	Maravilha	R\$ 901.260.813,00	-7,72%	R\$ 31.711.724,00	R\$ 331.055.693,00	R\$ 430.549.609,00	R\$ 107.943.787,00
AMESC	Araranguá	R\$ 1.563.382.380,00	-6,46%	R\$ 79.889.252,00	R\$ 322.146.697,00	R\$ 1.040.774.083,00	R\$ 120.572.348,00
AMFRI	Itajaí	R\$ 18.855.445.002,00	-5,73%	R\$ 72.231.217,00	R\$ 2.314.490.937,00	R\$ 9.332.844.446,00	R\$ 7.135.878.402,00
AMMOC	Joaçaba	R\$ 1.518.107.208,00	-3,39%	R\$ 48.464.084,00	R\$ 374.786.165,00	R\$ 931.882.068,00	R\$ 162.974.892,00
AMIMVI	Blumenau	R\$ 15.622.352.545,00	-11,14%	R\$ 44.087.516,00	R\$ 4.241.163.085,00	R\$ 9.108.416.853,00	R\$ 2.228.685.090,00
AMNOROESTE	São Lourenço do Oeste	R\$ 751.198.622,00	-10,98%	R\$ 57.561.464,00	R\$ 204.096.448,00	R\$ 375.268.563,00	R\$ 114.272.147,00
AMOSC	Chapecó	R\$ 7.676.794.395,00	-13,06%	R\$ 147.507.281,00	R\$ 1.900.858.506,00	R\$ 4.712.140.975,00	R\$ 916.287.632,00
AMPLANORTE	Canoinhas	R\$ 1.456.791.135,00	-8,45%	R\$ 208.533.623,00	R\$ 254.615.437,00	R\$ 869.007.154,00	R\$ 124.634.921,00
AMPLASC	Campos Novos	R\$ 1.916.102.040,00	0,36%	R\$ 250.833.816,00	R\$ 734.817.691,00	R\$ 762.290.021,00	R\$ 168.160.512,00
AMREC	Criciúma	R\$ 6.935.755.109,00	-1,30%	R\$ 33.498.527,00	R\$ 1.825.285.688,00	R\$ 4.206.682.527,00	R\$ 870.288.367,00
AMUNESC	Joinville	R\$ 25.599.406.722,00	-7,98%	R\$ 77.591.804,00	R\$ 7.380.096.079,00	R\$ 13.133.782.107,00	R\$ 5.007.936.732,00
AMURC	Curitibanos	R\$ 1.077.919.868,00	-8,37%	R\$ 78.976.763,00	R\$ 273.831.153,00	R\$ 613.636.886,00	R\$ 111.475.065,00
AMUREL	Tubarão	R\$ 3.205.122.498,00	-12,70%	R\$ 44.458.789,00	R\$ 708.199.967,00	R\$ 2.114.746.194,00	R\$ 337.717.547,00
AMURES	Lages	R\$ 4.789.392.251,00	-1,19%	R\$ 88.525.358,00	R\$ 1.211.576.858,00	R\$ 2.927.168.507,00	R\$ 562.121.528,00
AMVALI	Jaraguá do Sul	R\$ 6.631.986.881,00	-15,07%	R\$ 35.082.616,00	R\$ 2.061.716.797,00	R\$ 3.396.674.214,00	R\$ 1.138.513.254,00
GRANFPOLIS	Florianópolis	R\$ 18.636.407.204,00	-0,45%	R\$ 44.419.892,00	R\$ 1.575.922.294,00	R\$ 13.663.724.774,00	R\$ 3.352.340.244,00

Elaboração: FECAM com base nos dados do IBGE

Os indicadores dos anos de 2015 já mostravam a forte desaceleração das atividades econômicas em Santa Catarina. Os dados mostravam um arrefecimento no ritmo de expansão do emprego formal na economia catarinense como a diminuição dos postos de trabalho em 58.599 naquele ano. Na questão de arrecadação, houve queda real das principais Transferências Constitucionais (IPVA, ICMS, FUNDEB e FPM) dos Municípios em 6,55%.

O resultado do PIB solidificou o cenário caótico ao qual os Municípios de Santa Catarina enfrentaram em 2015. A crise econômica afetou a maior parte dos municípios de Santa Catarina, com queda real no valor do PIB em 263 dos 295 municípios.

Os efeitos deletérios sobre a economia catarinenses provocados pela crise ainda estão longe de serem superados. A retomada do crescimento depende de uma extensa agenda, começando pelo equilíbrio orçamentário e reformas tributárias, política, administrativa e previdenciária. Deve-se criar um ambiente propício ao crescimento sustentável com a ampliação dos recursos para saúde e educação, aumento de investimentos em infraestrutura – contribuindo para diminuir o “Custo Brasil” – e o aumento da produtividade do capital e da mão de obra.

ⁱ Os valores utilizados para o ano de 2014, bem como para os cálculos das taxas de crescimento foram atualizados com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o ano de 2015 (10,6735%).